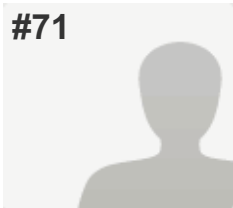




#71

**COMPLETAS**

Coletor: Web Link 1 (Link)

Iniciado em: quarta-feira, 28 de outubro de 2015 18:18:30

Última modificação: quarta-feira, 28 de outubro de 2015 18:35:03

Tempo gasto: 00:16:33

Endereço IP: 200.174.60.18

**PÁGINA 2: Informações cadastrais:****P2: Título do projeto ambiental participante:**

ETE - Sistema por Membranas

**P3: Categoria de inscrição:**

(sem legenda)

**Selecione:**

Conservação de Insumos de Produção – Água

**P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m<sup>2</sup> e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.**

Com a matriz enraizada no coração da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu, no Norte Catarinense, o principal parque fabril da empresa localiza-se em Jaraguá do Sul e abriga dentro da sua propriedade o curso do Rio Jaraguá, um dos mais importantes da região. É deste rio que é captada toda a água utilizada no processo produtivo da empresa e, por essa razão, a sua preservação é objetivo recorrente em projetos ambientais. Assim, após várias pesquisas e testes, o Grupo Malwee optou por adotar o sistema de tratamento de efluentes por membrana de ultra-filtração, que além de ser utilizado em conceituadas indústrias têxteis europeias, promete maior eficiência no tratamento do efluente, contribuindo com a melhoria da qualidade do mesmo.

**P5: Sobre a organização participante:**

Razão social:

Mlawee Malhas

Nome fantasia:

Grupo Malwee

Setor de atuação:

Moda

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

04/07/1968

Número de colaboradores:

aproximadamente 12 mil

**P6: Informações de contato:**

Endereço:

Rua Bertha Weege 200

Bairro:

Barra do Rio Cerro

Cidade:

Jaraguá do Sul

Estado:

Santa Catarina

CEP:

89260-900

Telefone com DDD:

(47) 2107-7000

**P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:**

Nome completo: Stephani Luana Loppnow  
Cargo: Analista de Comunicação Institucional  
E-mail: stephani.l@malwee.com.br  
Telefone com DDD: (47)2107-7237

---

**P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:**

Nome completo: Taise Beduschi  
Cargo: Gestora de Sustentabilidade  
E-mail: taise.b@malwee.com.br  
Telefone com DDD: (47)2107-7016

---

**P9: Informações sobre a direção da empresa:**

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Guilherme Weege  
Cargo: CEO  
E-mail: mariane.c@malwee.com.br  
Telefone com DDD: (47)2107-7012

---

**PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:**

---

<b>P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)</b>	2010
<b>P11: O projeto está em andamento?</b>	Sim
<b>P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015)</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>

---

**P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)**

Com a matriz enraizada no coração da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu, no Norte Catarinense, o parque fabril da empresa localiza-se em Jaraguá do Sul e abriga dentro da sua propriedade o curso do Rio Jaraguá, um dos mais importantes da região. É deste rio que é captada toda a água utilizada no processo produtivo da empresa e, por essa razão, a sua preservação é objetivo recorrente em projetos ambientais do Grupo Malwee.

Entre as diversas ações e cuidados com o meio ambiente, a preservação da água tem sido uma grande preocupação desde a fundação da empresa, época em que o fundador, Sr Wolfgang Weege incentivava a busca por tecnologias para tratamento de efluentes industriais assim como em função de estar sediada no coração da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu, no Norte Catarinense, e por captar do Rio Jaraguá, afluente do Rio Itapocu e um dos principais rios da Bacia do Itapocu, toda água que é utilizada no processo produtivo da empresa. A preservação desse rio foi a grande motivadora do projeto de recuperação da água, desenvolvido e implantado pela empresa em 2003, visto que além do rio atravessar o parque fabril da unidade, ele também é responsável pelo abastecimento de cerca de 500 mil pessoas. Apesar da nova versão de ETE, implantada em 2003, ter sido satisfatoriamente eficiente, o Grupo Malwee continuou buscando modernos processos e sistemas para conseguir novos resultados favoráveis à preservação do meio ambiente, principalmente em função de três ações que ainda eram necessárias em termos de eficiência na gestão dos impactos ambientais:

- 1) Diminuir a utilização de produtos químicos no processo de clarificação da água;
- 2) Garantir a manutenção do risco zero de perda de sólidos (vazamento de lodo) para o rio. Esse tipo de situação nunca ocorreu na empresa, mas demanda um monitoramento severo da equipe ambiental, por conta dos graves acidentes que seriam decorrentes caso o vazamento ocorresse, considerando que o sistema antigo não blindava o problema;
- 3) Aumentar a capacidade de tratamento de efluentes industriais instalada, preparando-se para a perspectiva futura de aumento da produção.

Com o intuito de vencer esses três desafios, o Grupo Malwee iniciou um processo de benchmarking, cujo resultado foi a apuração de novas tecnologias, estudadas e aplicadas em todo o mundo, que estavam trazendo excelente retorno sob as perspectivas da sustentabilidade e que eram bastante adequadas para serem utilizadas no setor têxtil.

---

**P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)**

Depois de utilizada no processo industrial para fazer tingimentos, lavações de tecidos e estampas e, ainda, para o uso geral (banheiros, cozinha, etc), a água passa a ser chamada de efluente. Buscando minimizar os impactos do uso desta água tanto para o meio ambiente quanto para a comunidade local, devolvendo-a ao rio de forma correta, o Grupo Malwee desenvolveu uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).

A ETE foi instalada em 2003 e passou por algumas modificações ao longo dos anos a fim de buscar uma eficiência cada vez maior. A primeira versão, implementada de forma pioneira no setor têxtil brasileiro, permitiu que a água utilizada pela empresa fosse tratada e pudesse ser reutilizada no processo produtivo, evitando a necessidade de nova captação de grandes volumes de água, sendo a primeira Estação Eco-Biológica de Tratamento de Efluentes Industriais da América do Sul à época.

Apesar de toda a eficiência do sistema, a empresa continuou buscando novos processos e sistemas que dessem respostas ainda mais favoráveis à preservação do meio ambiente e que também mantivesse a possibilidade de reutilizar a água tratada no processo de produção.

A empresa permaneceu estudando esses processos durante cerca de 3 anos, visando a ampliação e consequente otimização do projeto já existente. A pesquisa abrangeu diversas tecnologias existentes no mercado, onde se destacou a tecnologia com o uso de membranas, também conhecido como MBR. Um primeiro olhar sobre o sistema por membranas apontou algumas vantagens sobre o sistema convencional eco-biológico, tais como: efluentes com melhor qualidade final; não requerer um tanque para separar o lodo da água limpa; grande retenção de bactérias, aumentando a desinfecção; e, menor área construída. Além disso, o sistema oferece risco zero de vazamento de lodo, já que ele é uma espécie de barreira física e impede a passagem de sólidos, por menor que sejam.

Após a realização de visitas técnicas nas ETEs europeias e ao final do estudo minucioso de todos os fornecedores de equipamentos e de soluções para a implantação do sistema de tratamento de efluentes por membrana, a equipe responsável pelo projeto no Grupo Malwee, decidiu pela implementação deste novo sistema em seu processo produtivo. Adicionalmente, optou-se pelo sistema de tratamento por membrana de fibra oca que, comparativamente à membrana plana, apresenta algumas vantagens significativas, como por exemplo, uma maior eficiência com uma menor área ocupada.

Em novembro de 2011, foi iniciado efetivamente o processo de instalação. Esse novo prédio, com 600 m<sup>2</sup> de área construída, possui: laboratório de análise da qualidade da água, sala de treinamento, sala de equipamentos elétricos (estabilizadores e geradores), sala de armazenamento de produtos químicos (ácido cítrico e hipoclorito de sódio), sala de controle, sala de válvulas, além de pátio interno com instalação dos tanques que contêm as membranas imersas. A instalação foi finalizada em outubro de 2012, quando os primeiros resultados já puderam ser mensurados.

**P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)**

A inovação é um dos principais valores que norteiam a atuação do Grupo, que busca não apenas atender as normas e leis vigentes, mas também produzir e utilizar os recursos de maneira sustentável. Assim, após várias pesquisas e testes, optou por adotar o sistema de tratamento de efluentes por membrana de ultra-filtração, que além de ser utilizado em conceituadas indústrias têxteis europeias, promete maior eficiência no tratamento do efluente, contribuindo com a melhoria da qualidade do mesmo. Com esse sistema, a empresa garante ainda o aumento de volume de recuperação de água para reutilização no processo produtivo e elimina os riscos da fuga de sólidos (lodo), aumentando a capacidade de tratamento de efluentes, de 5.500 m<sup>3</sup>/dia para mais de 7.200 m<sup>3</sup>/dia, além de diminuir a utilização de insumos químicos no tratamento da água.

Esse sistema foi implantado pelo Grupo Malwee de forma inédita no setor têxtil brasileiro e alcançou integralmente todos os desafios propostos. Com o novo sistema MBR, o Grupo Malwee economiza cerca de 200 milhões de litros de água por ano, que passa a ser reutilizada no processo produtivo e deixa de ser captada do Rio Jaraguá. Este investimento impacta na sustentabilidade de toda a região abrangida pelo Vale do Itapocu e reafirma o compromisso da empresa com o meio ambiente e a sociedade. A estação de tratamento de efluentes da empresa tem eficiência acima de 97%, devolvendo ao rio água de excelente qualidade.

A aquisição do primeiro modelo do sistema completo de ETE realizado em 2003 foi realizada integralmente com recursos próprios, sem qualquer financiamento bancário ou qualquer outro subsídio. Foram R\$ 3,3 milhões aplicados ao longo de 30 meses na compra e instalação de equipamentos, consultoria técnica e treinamento. Além disso, recursos financeiros mensais para a compra de insumos e energia foram essenciais para sua manutenção.

O sistema de tratamento por membrana, implementado em 2012 funciona utilizando o princípio da filtração. Ele pode ter seu funcionamento equiparado a grandes canais de tratamento equipados com filtros de membranas (canaletas muito finas com o formato similar a um macarrão do tipo bucatini, ou seja, com um furo menor inserido no seu diâmetro). Essas canaletas, dispostas verticalmente em grandes feixes acomodados em boxes, recebem o líquido efluente em alta pressão e funcionam como eficientes multifiltros, retendo bactérias e todo tipo de contaminação na água. As paredes poliméricas dos fios da membrana tem bilhões de poros, que agem como uma peneira para filtrar as partículas, turbidez e patogênicos, permitindo a vazão da água com virtualmente nenhuma queda de pressão. Essa filtração ocorre dentro de canais independentes, que podem ser acrescidos conforme a demanda de produção aumente. O processo de filtração é totalmente automatizado e com leitura eletrônica em tempo real do seu desempenho (velocidade da água, quantidade de água tratada por segundo, volume tratado, etc) por meio de painéis supervisórios externos aos tanques.

Adotando esse sistema, o Grupo Malwee poderia continuar utilizando todo o sistema eco-biológico (instalado em 2003) de tratamento de efluente até a fase de separação do lodo pelo sistema de decantação. A partir desse ponto, a empresa teria que implantar a nova fase com a MBR, de forma a dar resposta a seus três grandes desafios: utilizar menos produtos químicos, assegurar o não vazamento de lodo para o ambiente externo e aumentar a capacidade de tratamento de efluentes.

O investimento da empresa totalizou R\$ 12 milhões até essa etapa, tendo sido feito também integralmente recursos próprios.

Com estas melhorias, a eficiência do tratamento de efluentes hoje é alcança um patamar de 98% e o efluente devolvido ao rio Jaraguá tem excelente qualidade, obedecendo com folga a todos os padrões ambientais exigidos. Vale ressaltar que mesmo antes de implantar o novo sistema de Tratamento de Efluentes por Membrana, a empresa já atendia além do que a legislação exigia.

Atualmente, são recuperados até 50.000 litros/hora de água por meio deste sistema, que deixa a água em perfeito estado para ser reutilizada no processo industrial. Essa água é aproveitada principalmente no setor de tinturaria, nos processos de tingimento e lavagem. Com isso, o Grupo Malwee deixa de captar do rio Jaraguá mais de 200 milhões de litros de água por ano, comprovando a utilização de um processo ecologicamente amigável.

**P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)**

O sistema MBR é hoje uma realidade com resultados positivos e incontestáveis do ponto de vista da sustentabilidade. Essa nova tecnologia que foi buscada internacionalmente não teve a missão de cumprir qualquer exigência legal – ao Grupo Malwee já estava cumprindo além dos parâmetros determinados por lei. O objetivo de todo o esforço, técnico e financeiro (investimento de mais de R\$ 12 milhões e a dedicação de mais de cinco anos de toda a estrutura humana envolvida com a pesquisa e implantação), foi o de dar mais um passo na consolidação do seu conceito de produzir consumindo menos, com menos impactos e maior ganho para o meio ambiente e para toda a comunidade.

Desta forma a empresa reafirma seu pioneirismo na adoção de tecnologias inovadoras e eficientes, sendo a primeira indústria têxtil no Brasil a adotar este sistema MBR. Os ganhos se estendem além da empresa, que pode expandir a sua atuação desenvolvendo uma cadeia produtiva cada vez mais sustentável. E é esse o compromisso maior da empresa. O Grupo Malwee tem orgulho em servir como referência e inspiração para que outras empresas busquem ações neste sentido e engajem a sociedade a fim de construir um mundo mais responsável.

---

**P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)**

Resultado 1	1. Economia de água: Com o novo sistema MBR, o Grupo Malwee garante a economia de 200 milhões de litros de água por ano, reutilizando-a no processo produtivo e deixando de captar esse recurso do Rio Jaraguá, sendo que até hoje foram reutilizados mais de 700 milhões de litros de água.
Resultado 2	2. Menor adição química: A nova tecnologia MBR, melhora a qualidade do efluente final, permitindo que haja uma redução na adição de produtos químicos. Dessa forma, o Grupo Malwee deixa de utilizar algumas toneladas de descolorante ao ano.
Resultado 3	3. Melhoria da qualidade do efluente: Além da menor adição de químicos, o sistema de tratamento atual teve um aumento de eficiência de 17% de redução do DBO e 14% na redução de óleos e graxas vegetais.
Resultado 4	4. Atendimento de novas demandas: O Sistema MBR, conforme foi instalado, pode ter sua capacidade de operação ampliada para 300 milhões de litros por ano. As limitações estão relacionadas à característica da água para operação. Para isto, os técnicos do Grupo Malwee estão constantemente buscando superar os desafios de processo a fim de aumentar os percentuais de reuso, assim como diminuir as quantidades de água nas diversas etapas de processo.

Resultado 5

5. Risco mínimo de vazamento de lodo: Embora nunca tivesse ocorrido anteriormente, havia o risco permanente de o lodo residual (aquele que é decantado no processo de tratamento eco-biológico) vazarem acidentalmente para o Rio Jaraguá. Isso demandava um monitoramento constante da equipe de controle ambiental da Malwee que, mesmo assim, não descartava a possibilidade de uma situação de vazamento vir a acontecer. Com o novo sistema MBR, esse risco é reduzido a zero. Isto é, não há mais qualquer possibilidade de haver vazamento de lodo e de contaminar as águas do Rio Jaraguá.

Resultado 6

6. Reprodutibilidade: O processo fabril da área têxtil requer um altíssimo compromisso com a preservação ambiental. Isso porque está exposto a um sério risco associado ao processo de fabricação, que utiliza corantes, pigmentos e produtos químicos. Estes materiais são adicionados à água para que os processos de tingimento, estampagem e acabamento realizem suas funções de forma satisfatória. Se não for tratada com tecnologia adequada, a água é devolvida aos rios de forma prejudicial. A reprodutibilidade do sistema que o Grupo Malwee adotou de forma inédita em todo o País, é absolutamente recomendável ambientalmente e sua tecnologia é aplicável a todas as indústrias.

Resultado 7

Relevância do projeto para a sociedade: O Rio Jaraguá, que corta a planta da Malwee ao meio, é um importante afluente do Rio Itapocu, responsável pelo abastecimento de todos os municípios da Bacia do Itapocu. Essa água é utilizada principalmente na área agrícola, na irrigação da lavoura de arroz e nas atividades de piscicultura, além de servir como fonte de captação para as indústrias da região, abastecendo a totalidade dos municípios de Araquari, Corupá, Jaraguá do Sul, Schroeder, Guaramirim, Massaranduba e Barra do Sul administrativamente, parte dos 8 municípios de Barra Velha, São João do Itaperiú, São Bento do Sul e Campo Alegre, pequena porção do território de Blumenau, e um terço do município de Joinville. Dessa forma, a Bacia abastece nada menos que 500 mil pessoas. O novo sistema MBR adotado de forma pioneira pelo Grupo Malwee garante a devolução de uma água com qualidade ainda melhor ao rio, mais do que isso, permite que anualmente cerca de 200 milhões de litros de água deixem de ser captados do rio para utilização no processo produtivo da empresa. Com esse investimento, a empresa garante a qualidade da água e garante a manutenção das propriedades originais e das várias formas de vida que o rio abriga. É a saúde desta população e a preservação de um meio ambiente privilegiado pela natureza que a nova tecnologia está garantindo.

Resultado 8

8. Economia de custos: De acordo com estudos internos realizados à época do planejamento da ETE, estima-se que em 2016 o investimento feito terá sido totalmente recuperado e o fluxo de caixa do projeto será positivo

---

**P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão?**

Sim

---

**PÁGINA 4: Apresentação da organização participante:**

---



**P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)**

O Grupo Malwee traz consigo uma história que promove a preservação dos recursos naturais e o respeito às pessoas, e a clareza da importância deste direcionamento, alavancou um posicionamento proativo e inovador. Muito antes do conceito de sustentabilidade ser difundido, a empresa já assumia postura proativa com o respeito aos seus colaboradores, à sociedade e ao meio ambiente, uma responsabilidade natural que vem da essência dos seus fundadores e que permeia ao longo das gerações.

Destaca-se pelo pioneirismo e notória atuação no campo da sustentabilidade, incorporando tecnologias e processos inovadores que vão do reaproveitamento de garrafas PET como matéria-prima, ao reuso de até 200 milhões de litros de água por ano no processo produtivo. Dentre as ações de responsabilidade socioambiental que o Grupo Malwee desenvolve, destacamos neste ano de 2015 o lançamento do Plano de Sustentabilidade 2020, elaborado de forma participativa, com a participação de mais de 100 pessoas das mais diversas áreas, a partir das diretrizes que norteiam o trabalho da empresa há quase 50 anos, o documento reforça o comprometimento com as causas socioambientais por meio de um conjunto de objetivos e metas os quais orientarão nossas decisões e ações acerca das atividades da cadeia de valor do grupo ao longo dos anos.

Este cuidado com a sustentabilidade é prioridade e sempre esteve presente no negócio, sendo que o desafio é produzir moda sendo cada vez mais inovadores em nossos processos e produtos, ao mesmo tempo em que estimulamos o consumo consciente. Atualmente, o Grupo Malwee já atua na busca de matérias-primas, processos e outros materiais que tenham menor impacto socioambiental. Exemplos disso são a malha PET, o uso de algodão desfiado, jeans sustentável, poliamida biodegradável, algodão orgânico, uso de amaciante de cupuaçu no processo de tingimento e o reuso de água no processo produtivo. A malha PET é desenvolvida com fios provenientes do poliéster fabricado a partir de garrafas PET recicladas, sendo que já transformamos mais de 16 milhões de garrafas PET em moda. Os resultados acerca dos compromissos contidos no Plano de Sustentabilidade 2020 são publicados nos moldes da Global Reporting Initiative – GRI – anualmente divulgando informações referentes ao seu desempenho social, ambiental e econômico, sendo que este ano o Grupo apresentou seu primeiro Relatório de Sustentabilidade trazendo análise do desempenho do Grupo no último ano. A apresentação do documento está integrada ao Plano de Sustentabilidade 2020 do Grupo e evidencia o engajamento com um modelo de gestão transparente e focado na sustentabilidade de toda a cadeia de valor que compõe o negócio. O material expõe as iniciativas do Grupo Malwee, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, além de abranger os temas institucionais da empresa. O Plano 2020 e o Relatório de Sustentabilidade são parte da estratégia de fazer com que fornecedores, clientes, colaboradores, comunidades, governos e até concorrentes conheçam os valores e planos do Grupo. A partir do exemplo, a empresa acredita que pode engajá-los em ações que promovam efetiva transformação no setor de moda e na comunidade.

Este ano o Grupo Malwee também foi um dos patrocinadores oficiais da Hora do Planeta 2015 e produziu a camiseta oficial do evento, um modelo confeccionado com tecido PET e tinta especial, livre de ftalatos e metais pesados e que brilha no escuro. Além disso, no início deste mês de junho o Grupo aderiu ao Pacto Global da ONU assinando a Carta Compromisso que busca mobilizar a comunidade empresarial rumo ao desenvolvimento sustentável. Com o pacto, a empresa se compromete a alinhar suas operações e estratégias com os dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

---

**P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?**

Comunidades vizinhas,  
Outros (especifique)  
O meio ambiente e a comunidade como um todo.

---

**P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?**

Divulgou em 2015

---

**P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:**

Link 1: <http://grupomalwee.com.br/uploads/arquivos/relatorio-de-sustentabilidade.pdf>

Link 2: <https://www.facebook.com/grupomalwee>

Link 3: <http://www.grupomalwee.com.br/sustentabilidade/#historia-sustentavel>

---

<b>P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?</b>	Sim
<b>P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?</b>	Sim
<b>P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono?</b>	Sim
<b>P30: Por quais normas a organização é certificada?</b>	Outra(s) (especifique) ABVTEX

**PÁGINA 5: Perspectiva financeira:**

<b>P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	<i>O respondente ignorou esta pergunta</i>
<b>P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?</b>	Não